

O MIGRANTE GUIANENSE NEGRO EM BOA VISTA / RR

Edio Batista Barbosa
Universidade Federal de Roraima

Objeto e Objetivos:

Que lugares ocupam as representações identitárias acerca do negro guianense em Boa Vista? A resposta desta questão é o foco principal deste trabalho. Os negros podem estar nas feiras, salões de beleza, oficinas mecânicas e na frente dos espaços noturnos de festas, vendendo bebidas e comidas, mesmo assim “invisíveis”. Procuramos perceber o processo de (des) construção de identidades e das pertinentes relações, formadas ou em formação, no âmbito deste novo espaço.

Metodologia:

Para obter informações necessárias para o desenvolvimento da pesquisa, partimos de um processo de observação participante, associado à técnica de coleta de depoimentos na qual fora empregado o uso de um gravador e uma máquina fotográfica. Obtivemos a fala e a imagem desses atores durante cerca de uma hora e meia, tendo o discurso e as ferramentas da antropologia visual como norte.

Resultados e Conclusões:

Verificou-se que a identidade “ser guianense” permanece viva no novo espaço. No entanto, ela assume, ou melhor, se relaciona com elementos que estão disponíveis neste novo contexto. A língua acaba sendo o passado que resiste ao novo, um elo muito forte que contribui na persistência do “velho”, assim como a culinária e a religião. A relação entre nacional e o migrante negro se dá de forma desigual, negro guianense acaba participando de uma realidade cheia de preconceito, racismo, discriminação e intolerância.

Referências Bibliográficas:

GOFFMAN, Erving. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora UFMG; UNESCO, 2003.

LEE, Franz J. T. “Raíces históricas y socio-económicas de la ideología de racismo: Sudáfrica y Guyana. In: ROMERO, Rita Giacalone de. *Guyana Hoy*. Venezuela: Corpoandes/ Editora Venezolana C.A./ Ira Edición, 1982. p.13-83.

POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. *Teorias da etnicidade. Seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.

